

Audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher Conjunta com a Comissão de Educação e Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados.

Ensino acadêmico da medicina no Brasil a respeito da endometriose

/ Lucila Nagata /





Endometriose

- Doença que acomete habitualmente mulheres no período reprodutivo, entre a menarca e menopausa;
- É estimado que a endometriose acomete até 10% das mulheres no período reprodutivo (100 milhões de mulheres no mundo);
- Estudos mostram que há uma incidência de 1,3/1000 e 1,6 /1000 casos de paciente internadas em hospital com diagnóstico cirúrgico ou patológico de endometriose;
- Pode variar ainda se formos em casos de pacientes inférteis, pacientes com dor pélvica crônica e pacientes na menopausa ou assintomáticas.

- É uma doença que pode se apresentar de forma de doença profunda, infiltrativa e intestinal;
- 66% das mulheres podem referir sintomas antes dos 20 anos de idade;
- 25 a 38% das adolescentes com dor pélvica crônica tem endometriose;
- 70% das adolescentes com endometriose não respondem a tratamento clínico (anti-inflamatórios e contraceptivos);
- A endometriose é a terceira causa de internação mais importante nos EUA (22 bilhões de dólares).



A doença



Doença que pelo quadro afasta as mulheres do trabalho;



Doença que pode causar infertilidade;



Doença que pode necessitar de cirurgias mutilantes para melhorar a dor;



Doença que temos que aprender a pensar sempre que a paciente nos refere sintomas de dor na menstruação e que piora, temos obrigação de que ela (endometriose) sempre faça parte dos diagnósticos diferenciais em casos de dor pélvica a esclarecer.

Endometriose nas faculdades de medicina



- Nas faculdades de medicina temos hoje na grande maioria o ensino PBL (*Problem Based Learning*) que é uma metodologia ativa que estimula os alunos a vivenciarem uma medicina prática desde o início do curso.
- Estes objetivos geralmente incluem identificar o órgão ou sistema estudado, a fisiologia e/ou fisiopatologia do problema apresentado e em cima disto ainda todos os fatores epidemiológicos e sociais, bem como a medida que o curso vai avançando os diagnósticos diferenciais e por fim o tratamento.

Endometriose no Programa de Residência Médica em GO

- O tema também faz parte da formação do médico residente que se especializa em ginecologia e obstetrícia, curso de pós graduação realizada em hospitais credenciados e chancelados pelos MEC, MS e AMB.
- Existe uma matriz de competências a ser seguida e que todo PRM na especialidade deve cumprir.
- Esta matriz foi atualizada recentemente no final de 2021.



MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO PRM DE GO – R1

XI - Atenção à saúde e cuidados na dor pélvica aguda e crônica

1.

Dominar as bases das patologias relacionadas a dor abdominal/pélvica reconhecendo fatores de risco, sinais e sintomas;

2.

Analisar o diagnóstico diferencial das causas relacionadas a dor pélvica aguda e crônica;

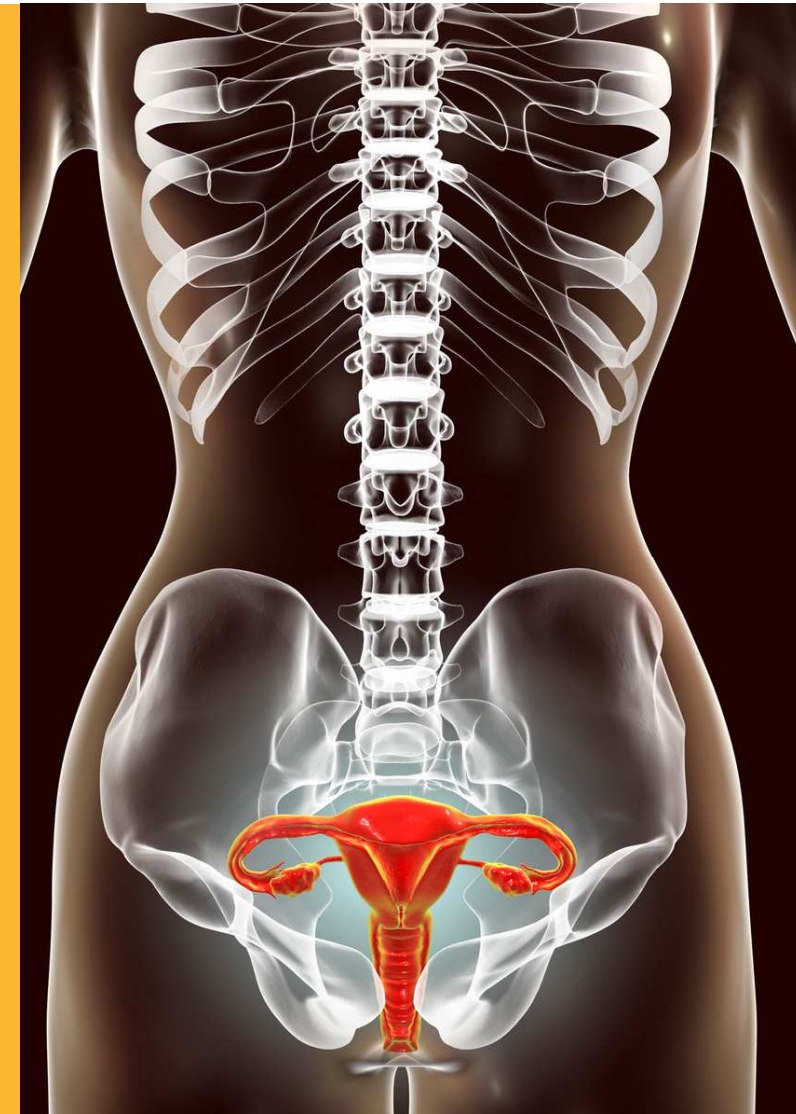
3.

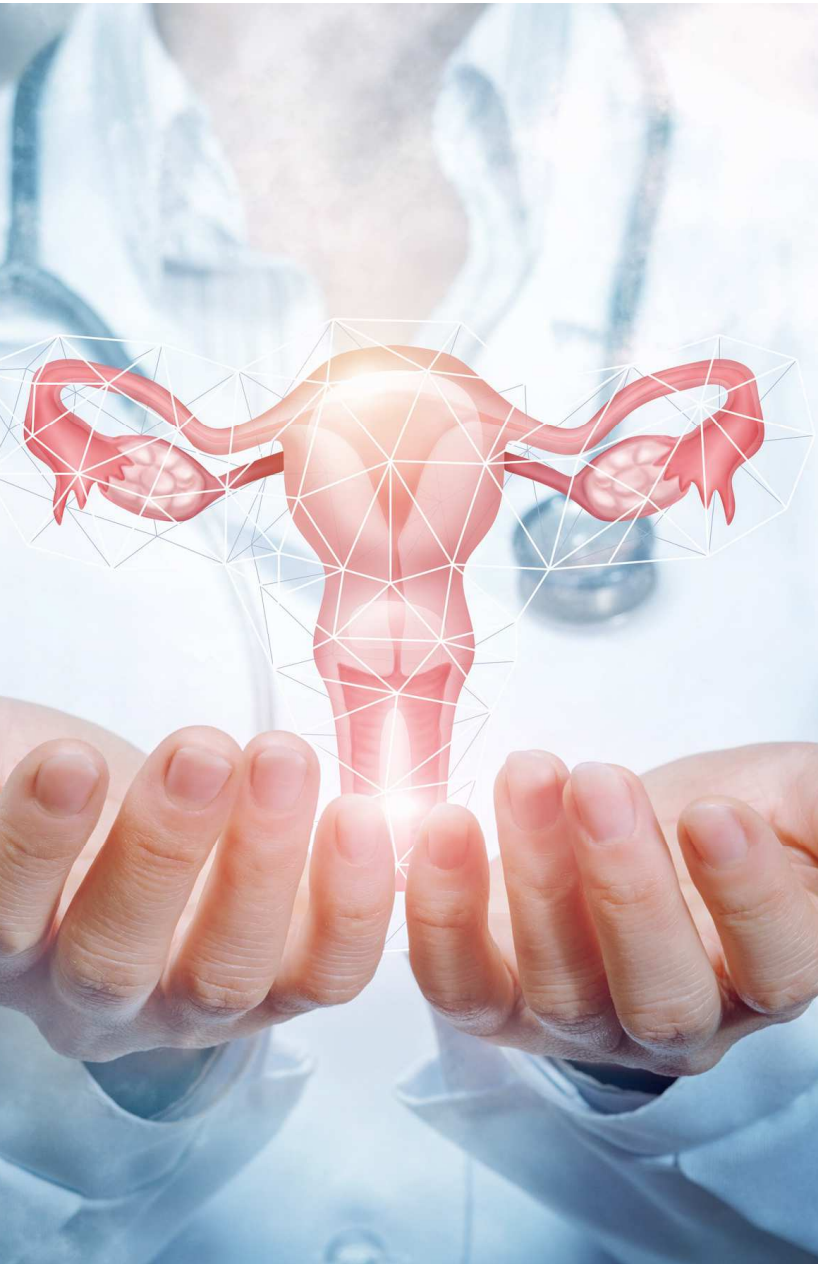
Demonstrar conhecimento sobre os métodos de investigação, avaliação e tratamento da dor pélvica e crônica.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO PRM DE GO – R2

XI – atenção à saúde e cuidados na dor pélvica aguda e crônica

- *Dominar a avaliação da musculatura abdominal e pélvica para identificar pontos de gatilho, espasmos musculares;*
- *Avaliar técnicas de automassagem em áreas de espasmos musculares;*
- *Avaliar diagnóstico da dor pélvica aguda e crônica;*
- *Dominar o tratamento medicamentosa para a dor pélvica aguda e crônica;*
- *Dominar a técnica de bloqueios loco- regionais de pontos de gatilho na dor pélvica crônica;*
- *Planejar o tratamento multiprofissional para dor pélvica.*





MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO PRM DE GO - R3

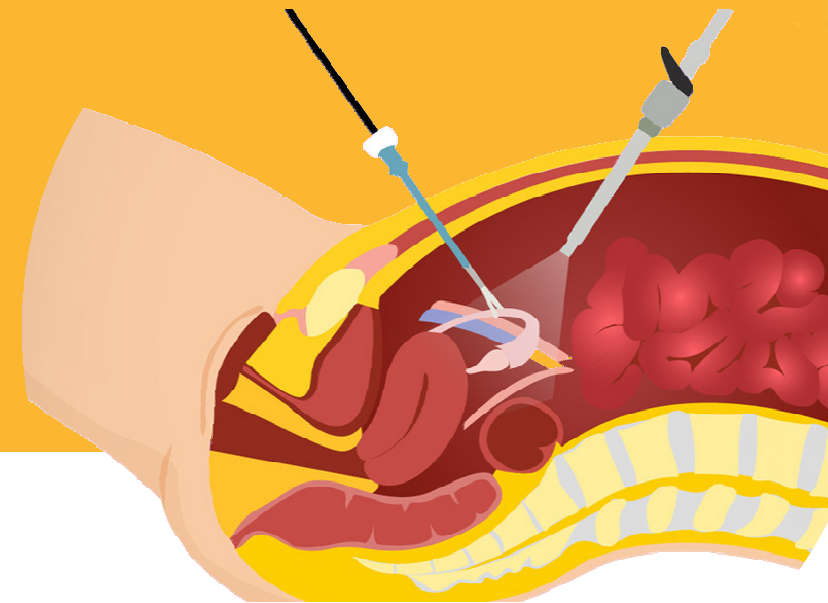
XI – atenção à saúde e cuidados na dor pélvica aguda e crônica

- *Dominar o diagnóstico e tratamento de pacientes com dor abdominal e pélvica com relação a padrões variados de apresentação da dor pélvica refratária ao tratamento;*
- *Planejar a terapêutica para pacientes com dor pélvica crônica, atípica e complexa e para pacientes com múltiplas e/ou complexas comorbidades;*
- *Dominar a realização de orientações específicas sobre contracepção para pacientes com condições clínicas especiais que dificultam a contracepção;*
- *Dominar o tratamento das complicações decorrentes da utilização de métodos contraceptivos e avaliar a necessidade de encaminhamento ou transferência de pacientes com complicações graves.*

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – R1, R2 E R3

- *Habilidades técnicas em procedimentos e cirurgias em ginecologia*
- *Laparotomias*
- *Laparoscopias*
- *Cirurgias vaginais*
- *Cirurgias endoscópicas*

Que vão se aprimorando ano a ano em complexidade e grau de dificuldade.



OUTROS IMPORTANTES PONTOS DAS MATRIZES DE COMPETÊNCIAS

- XVII – *segurança do paciente em ginecologia e obstetrícia*
- XVIII – *profissionalismo*

Ou seja, tanto nas faculdades de medicina como nos cursos de pós-graduação (programas de residência médica de ginecologia e obstetrícia abordam o assunto e faz parte dos currículos e das matrizes de competência destes programas).



A vida como ela



com
endometriose



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

